

ANO VOCACIONAL DIOCESANO Mês Missionário - Semana da Vida 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao encontro com o Senhor! Celebramos a generosa escolha de Deus por nós, seu amor fiel que nunca nos abandona e seu cuidado extremo por cada um de seus filhos e filhas. Lembramos a Semana da Vida, iniciando este Mês Missionário, pedindo ao Deus da Vida que nos inspire a coragem de lutar contra a cultura da morte e promovendo a vida, da fecundação ao término natural. Iniciemos nosso momento celebrativo, com alegria, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo; / dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.

Ou:

Onipotente e bom Senhor, / a ti a honra, glória e louvor! / Todas as bênçãos de ti nos vêm / e todo o povo te diz: amém!

1. Louvado sejas nas criaturas: / primeiro o sol, lá nas alturas. / Clareia o dia, grande esplendor, / radiante imagem de ti, Senhor! / Louvado sejas pela irmã lua! / No céu criaste, é obra tua. / Pelas estrelas, claras e belas. / Tu és a fonte do brilho delas!

2. Louvado sejas pelo irmão vento / e pelas nuvens, o ar e o tempo. / E pela chuva que cai no chão: / nos dá sustento, Deus da criação. / Louvado sejas, meu bom Senhor, / pela irmã água e seu valor. / Preciosa e casta, humilde e boa; / se corre, um canto a ti entoa. / Louvado sejas, ó meu Senhor, / pelo irmão fogo e seu calor. / Clareia a noite, robusto e forte, / belo e alegre, bendita sorte!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Hinário Fasc. 1, p.33]

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.
Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos a Palavra de Deus, que fecunda o nosso coração no amor. Somos vinha escolhida, cuidada e amada pelo Senhor!*

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 5,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel; e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 79 (80)]

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

- Arrancastes do Egito esta videira / e expulsastes as nações para plantá-la; / até o mar se estenderam seus sarmentos, / até o rio os seus rebentos se espalharam.
- Por que razão vós destruístes sua cerca, / para que todos os passantes a vindimem, / o javali da mata virgem a devaste / e os animais do descampado nela pastem?
- Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a e ao rebento que firmastes!

- E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, / e sobre nós iluminai a vossa face! / Se voltardes para nós, seremos salvos!

8. SEGUNDA LEITURA (Fl 4,6-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (2x)

Eu vos escolhi, foi no meio do mundo, / a fim de que deis um fruto que dure. / Eu vos escolhi foi no meio do mundo. / Amém! Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO (Mt 21,33-43)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: “Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros e viajou para o estrangeiro. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro e ao terceiro apedrejaram. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos.’ Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, olhai por vossa Igreja, especialmente o Santo Padre, Papa Francisco, para que viva com coragem e empenho a missão do cuidado e da atenção com todos. Nós vos pedimos:

T. Por vosso amor, ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, fortalecei voss o povo, que enfrenta as dificuldades do tempo presente, para que nunca esqueça vossa presença constante e fiel, que renova a esperança e a fé. Nós vos pedimos:

T. Por vosso amor, ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, inspirai em todos o empenho em defesa da vida, principalmente nos que detêm as decisões em nossas nações, para que a vida seja defendida e preservada em todos os estágios, superando ideologias e políticas nocivas a esse dom precioso de vossa bondade. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Nós vos louvamos Senhor, Deus da Vida. Bendito sejais, porque nos criastes por amor. Vossas mãos nos modelaram desde o ventre materno. Nós vos agradecemos pelos nossos pais e por todas as pessoas que cuidam da vida desde o seu início até o fim. Em Vós somos, vivemos e existimos. Abençoai todos e todas que zelam pela vida humana e a promovem. Abençoai as gestantes e todos os profissionais da saúde. Dai às pessoas e às famílias o pão de cada dia, a luz da fé e o amor fraterno.

S. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, no altar, ofertemos ao Senhor nosso coração, nossa vida, todo nosso ser. Esta generosidade é a resposta ao cuidado de Deus para conosco e toda a sua Criação!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A partilha começa na mesa, / a justiça é rebento e certeza / de quem luta e abraça a razão de fazer do pão comunhão. (bis)

1. Acredito que a força do povo / forjará e fará o mundo novo, / porque o Pai é presença maior, / que caminha no meio de nós. (bis)
2. Que o pão seja farto na mesa, / que a fome, o ódio e a tristeza / deem espaço e criem esperança /pra fazer neste mundo mudança. (bis)
3. Ofertamos o pão sacramento / e as mãos calejadas também, / que constroem a fraternidade, / com a força da comunidade. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – A

“A Igreja a caminho da unidade”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor Nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos ofereçamos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa Francisco, com nosso bispo Pedro e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T. Confirmai na caridade o vosso povo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, com os apóstolos, mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Bom é o Senhor para quem confia nele, para aquele que o procura.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor. (bis)

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir, / comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, / unidos criamos maior comunhão.

LITURGIA SEMANAL

S. Benedito: Gl 1,6-12; Sl 110(111); Lc 10,25-37.

3ª feira: Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42.

N. S. do Rosário: At 1,12-14; Lc 1; Lc 1,26-38.

5ª feira: Gl 3,1-5; Lc 1; Lc 11,5-13.

6ª feira: Gl 3,7-14; Sl 110(111); Lc 11,15-26.

Sábado: Gl 3,22-29; Sl 104(105); Lc 11,27-28.

28º DTC: Is 25,6-10; Sl 22(23); Fl 4,12-14.19-20; Mt 22,1-14.

Ou:

1. Doce é sentir em meu coração, / humildemente, vai nascendo amor. / Doce é saber: não estou sozinho; / sou uma parte de uma imensa vida...

Que, generosa, reluz em torno a mim! / Imenso dom do teu amor sem fim.

2. O céu nos deste, e as estrelas claras, / nosso irmão sol, nossa irmã, a lua, / nossa mãe-terra, com frutos, campos, flores, / o fogo e o vento, o ar e a água pura, / fonte de vida de tua criatura...

Que, generosa, reluz em torno a mim! / Imenso dom do teu amor sem fim.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. *Rezemos pelos trabalhadores da Vinha do Senhor, que é sua Igreja, para que sejam como o Mestre: generosos, disponíveis, fiéis, atentos e cuidadosos, especialmente com a vida humana.*

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. CANTO *(Oração Vocacional)*

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)